

## INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE E OS BENEFÍCIOS DA INFORMATIZAÇÃO PARA IDOSOS

Maria Izabel dos Santos Nogueira (autor); Ana Karina da Cruz Machado (orientadora)

*Universidade Federal do Ceará – UFC – Especialização em Saúde da Pessoa Idosa, email:  
izabelsnogueira@hotmail.com*

### INTRODUÇÃO

O homem contemporâneo possui uma nova forma de pensar o tempo, de se organizar e agir, é um ser globalizado. Essa transformação se deu, em parte, pela evolução das tecnologias, de tal forma que não se vive um dia sem ter contato com algum equipamento eletrônico. O ponto positivo é que o cidadão possui alta capacidade de manipular informação mesmo no âmbito de sua vida privada, a tal ponto que quaisquer necessidades que possa ter nesse tipo de ambiente são facilmente satisfeitas. O ponto negativo é a exclusão de algumas parcelas da população para o uso desse conhecimento, entre elas, os idosos (SARAIVA et al, 2011).

Ao mesmo tempo em que a sociedade encontra-se informatizada, o País experimenta um processo de envelhecimento populacional, cuja expectativa atual de vida dobrou nos últimos 50 anos. Essas mudanças tornaram-se mais nítidas a partir de 1940, em virtude da melhoria do padrão de vida do brasileiro, associada ao progresso das condições de trabalho, à urbanização e ao incremento das condições gerais de saúde da população, especialmente as relativas ao controle da mortalidade provocada por doenças comuns da infância (SARAIVA et al, 2011; NASCIMENTO, 2014).

Segundo Silva (2012), o perfil dos idosos mudou muito nos últimos tempos. Apesar de ser um universo heterogêneo, o cenário aponta o valor de desvendar a representação da tecnologia na vida das pessoas idosas, mostrando a desconstrução da máquina na equivalente proporção da construção e revelação do homem.

Numa época em que a tecnologia tem tido um papel importante na contribuição de tarefas do dia a dia, existe ainda, no país, pessoas que sequer conhecem o significado de palavras como: compras *on-line*, operações bancárias *on-line*, *wireless*, certificação digital, chaves públicas e privadas, dentre outras. E mais que isso, não tem a menor noção, de como utilizar serviços oferecidos pela WWW (SILVA et al, 2012).

Silveira (2010) ressalta que uma parcela dessa população, que atualmente vem sofrendo algumas restrições com os avanços tecnológicos, são os idosos. A atual geração de idosos tem revelado dificuldades em entender a nova linguagem tecnológica e em lidar com esses avanços até na realização de tarefas básicas como, por exemplo, operar eletrodomésticos, celulares e caixas eletrônicos instalados nos bancos.

Por isso, a preocupação com a inserção do idoso no mundo digital, tem sido grande. Profissionais e entidades têm trabalhado em prol dessa tarefa, seja por razões éticas, de cidadania ou por acreditarem numa sociedade mais justa, igualitária e humana (PEQUENO, 2010; SILVA et al, 2012).

Em virtude dos dados relatados sentiu-se a necessidade de buscar na literatura evidências que mostrem a importância da inclusão digital para o público idoso como forma de melhoria na sua qualidade de vida.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é um método de pesquisa que busca sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado assunto de forma sistemática e organizada (MENDES, et al, 2008). Para tanto foram consideradas e cumpridas às seis etapas previstas para o desenvolvimento da revisão como: identificação do tema para a revisão; seleção de critérios de inclusão e exclusão de estudos; categorização dos estudos; avaliação; interpretação dos resultados e apresentação da revisão com uma análise crítica dos achados.

A seleção dos artigos aconteceu em agosto de 2015. Para a seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigo completo, que contemplasse as questões da pessoa idosa com a informatização, publicado no período de 2007 a 2014, o texto deveria estar disponível on-line ou em material impresso, redigido em português.

A busca do objeto de estudo aconteceu na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), acessada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante uso dos descritores controlados *pessoa idosa, informática, qualidade de vida*. Visando obedecer aos critérios de seleção, buscou-se identificar quais trabalhos se aproximavam da temática delimitada a partir da leitura dos resumos e do acesso aos textos completos.

Após as seleções, os artigos foram submetidos a uma leitura minuciosa com base em um protocolo que permitia sua análise quanto às suas características e conteúdo como: periódico (número, volume e ano); autor(es); procedência do(s) autor(es); título do artigo; natureza do artigo (original, revisão, relato de experiência, atualizações e reflexões teóricas); temática central; tipo de abordagem (metodologia) e descrição do conteúdo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da importância da revisão elaborada, de forma a atingir o objetivo desse trabalho que é identificar na literatura artigos que apresentem a importância da informatização para os idosos nos dias atuais.

**FIGURA 1:** Relação dos artigos encontrados no período de 2007 a 2014. Natal, 2015.

	Títulos	Autor (es)	Ano
1	Os benefícios da informática na vida do idoso.	CARDOSO, RGS; STEFANELLO, DR; SOARES, KVBC; ALMEIDA, WRM.	2014
2	Inclusão digital na terceira idade: uma proposta para o aprendizado e a qualidade de vida.	NASCIMENTO, JLG; CAVALCANTI, RS	2014
3	A utilização do computador e internet por idosos	BRITO, R	2012
4	Informática na melhor idade	SILVA, EG; FADANNI, D; FANTINI, GA	2012
5	A informática além do ensinar: conviver e interagir com idosos.	SARAIVA, CAE; ARGIMON, IIL.	2011
6	Inclusão Digital na Terceira Idade	PEQUENO, MAA	2010
7	Educação e inclusão digital para idosos	SILVEIRA, MM; ROCHA, JP; VIDMAR, MF; PASQUALOTTI, A.	2010

8	Idosos em oficinas de informática: significação da interação na era da informação.	PASQUALOTTI, A; BARONE, DAC; DOLL, J.	2008
9	O impacto da informática na vida do idoso.	KREIS, RA; ALVES, VP; CÁRDENAS, CJ; KARNIKOWSKI, MGO	2007

Após a leitura dos artigos foi observado que com o crescimento do percentual de idosos que compõem a população brasileira, torna-se implícita uma maior preocupação, em relação ao processo de envelhecimento e à necessidade de um olhar mais atento com a terceira idade. (SILVA et al, 2012)

Surge uma nova sociedade, onde a informática já está alterando de forma significativa, o estilo de vida dos cidadãos. Nesse sentido, percebe-se que a tecnologia é uma ferramenta que proporciona ao homem muitas melhorias no seu cotidiano, visto que ela é uma extensão do homem. A invenção e o crescente avanço tecnológico estão modificando a compreensão do mundo. (KREIS et al, 2007; SILVA et al, 2012)

A necessidade da inclusão digital na terceira idade vem tornando-se uma forma de socialização com o mundo contemporâneo, o que favorecerá as relações familiares, sociais, comerciais entre outros, haja vista, que o idoso está interessado em exercer essas atividades que são vinculadas a informatização. Entretanto, verifica-se que esta atividade repercute também na sua qualidade de vida, auxiliando nos estímulos cognitivos, musculares e motores. (CARDOSO et al, 2014)

Outro ponto importante apresentado nos artigos é que por meio do conhecimento da informática, a pessoa idosa pode retomar algumas atividades profissionais quando a mesma já estiver aposentada, isso porque a computação pode ultrapassar a questão do trabalho, oferecendo atividades culturais por meio de cursos virtuais, salas de bate-papo e diversos meios ofertados pelo mundo virtual (PASQUALOTTI et al, 2008; NASCIMENTO, 2014)

Devido a esse processo no qual o idoso cada vez mais vem sentindo a necessidade de se integrar no mundo virtual para acompanhar o ritmo da sociedade contemporânea, cada vez mais se busca por profissionais qualificados para oferecer conhecimentos e técnicas viáveis para que a pessoa idosa tenha condições de participar desse processo de inclusão digital, temos hoje escolas de informática com turmas destinadas a pessoas de terceira idade e até mesmo professores particulares que proporcionam ao indivíduo idoso uma forma mais fácil de adquirir tais conhecimentos, também devemos dar ênfase ao fato de que na grande maioria das vezes há um tipo de constrangimento por parte do aluno idoso, vale salientar que a aquisição de conhecimentos durante essa faixa etária ocorre de maneira diferenciada das demais (NASCIMENTO, 2014).

Assim de acordo com a maioria dos autores, para que esse processo de ensino-aprendizagem ocorra, faz-se preciso reflexões que possibilitem a discussão e a aplicação de métodos e técnicas inovadores, possibilitando um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais prazeroso e eficaz, dando ao idoso melhores condições para estar incluso no meio virtual. (KREIS et al, 2007; PEQUENO, 2010; SILVA et al, 2012; BRITO, 2012; NASCIMENTO, 2014)

## CONCLUSÕES

Observou-se que as pessoas idosas estão cada vez mais interessadas em exercer diferentes atividades, dentre as quais o uso da Informática, mantém destaque em função do alto grau de socialização e benefícios. A capacidade de manusear as novas ferramentas tecnológicas não é tão

comum nem tão fácil para as pessoas com idade avançada, como nos jovens, isto é fato, entretanto, existe entre os idosos uma predisposição para o aprendizado que os leva a superar as dificuldades com que se deparam ao longo do processo.

É importante que o idoso utilize e desfrute dos recursos tecnológicos que os computadores, e demais instrumentos de informatização podem oferecer, auxiliando-os a se tornarem indivíduos ativos e participantes. Espera-se que os computadores venham a auxiliar a motivação e a autoestima dos idosos, para que se sintam à vontade diante da sociedade cada vez mais tecnológica digitalmente.

O desafio hoje se prende com o superar a exclusão digital, a desigualdade de acesso às tecnologias digitais e promover a criação de políticas sociais, ou uma vez já criadas assegurar que são de fato implementadas, operacionalizadas e que efetivamente contribuam para a expansão do acesso e a utilização das novas tecnologias junto da pessoa idosa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

1. MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008.
2. SILVA, E.G; FADANNI, D.; FANTINI, G.A. Informática na melhor idade. 2012. Disponível em:< [http://www.pucminas.br/documentos/forext\\_19.pdf](http://www.pucminas.br/documentos/forext_19.pdf)> Acesso em 20 de maio de 2016.
3. BRITO, R. A utilização do computador e internet por idosos. 2012. Disponível em: < <http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/358.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2016.
4. NASCIMENTO, J.L.G; CAVALCANTI, R.S. Inclusão digital na terceira idade: uma proposta para o aprendizado e a qualidade de vida. 2014. Disponível em:< [http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade\\_1datahora\\_14\\_11\\_2014\\_21\\_59\\_52\\_idinscrito\\_5051\\_930dc884a433cc0bb5093c67d805a72a.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_14_11_2014_21_59_52_idinscrito_5051_930dc884a433cc0bb5093c67d805a72a.pdf)>. Acesso em 12 de fevereiro de 2016.
5. SARAIVA, C.A.E; ARGIMON, I.I.L. A informática além do ensinar: conviver e interagir com idosos. 2011. Disponível em:< <http://www.pucrs.br/edipucrs/online/III Mostra/Psicologia/61649%20%20CAROLINE%20ANDREIA%20EIFLER%20SARAIVA.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2016.
6. KREIS, R.A; ALVES, V.P; CÁRDENAS, C.J; KARNIKOWSKI, M.G.O. O impacto da informática na vida do idoso. 2007. Disponível em:< [http://twingo.ucb.br/jspui/bitstream/10869/459/1/Impacto\\_informatica\\_vida\\_idoso.pdf](http://twingo.ucb.br/jspui/bitstream/10869/459/1/Impacto_informatica_vida_idoso.pdf)>. Acesso em 12 de fevereiro de 2016.
7. CARDOSO, R.G.S; STEFANELLO, D.R; SOARES, K.V.B.C; ALMEIDA, W.R.M. Os benefícios da informática na vida do idoso. 2014. Disponível em:< <http://www6.univali.br/seer/index.php/acotb/article/download/5338/279>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2016.
8. SILVEIRA, M.M; ROCHA, J.P; VIDMAR, M.F; PASQUALOTTI, A. Educação e inclusão digital para idosos. 2010. Disponível em:< <http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/15210/9523>>. Acesso em 20 de maio de 2016.
9. PEQUENO, M.A.A. Inclusão Digital na Terceira Idade. 2010. Disponível em:< <http://www.cpihts.com/PDF%2006/Maria%20Ant%C3%B3nia%20Pequeno.pdf>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2016.

10. PASQUALOTTI, A; BARONE, D.A.C; DOLL, J. Idosos em oficinas de informática: significação da interação na era da informação. 2008. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14600/8502>>. Acesso em 20 de maio de 2016.

